



INFORMATIVO SEMANAL PARA OS ESTUDANTES - 03/2020
15 de junho de 2020

**O que é racismo? Existe racismo no Brasil? E, em Santa Catarina? Você é racista?
Como pode existir racismo se não existem pessoas racistas?**

Racismo é a atribuição de características de superioridade ou de inferioridade a uma população que compartilha de certas características herdadas fisicamente. O racismo é uma forma específica de preconceito, que se concentra nas variações físicas entre as pessoas. As atitudes raciais fortificaram-se durante o período da expansão colonial pelo Ocidente, mas também parecem depender de mecanismos de preconceito e de discriminação encontrados em uma grande variedade de contextos das sociedades humanas. GIDDENS, Anthony. Sociologia. Porto Alegre: Artmed, 2005.

**TIRE SEU
RACISMO DO
CAMINHO
QUE EU QUERO
PASSAR COM A
MINHA COR**



A morte de George Floyd, um americano negro de 46 anos, que foi sufocado por um policial branco, repercute mundialmente. Contudo, essa morte não é um caso isolado. A desigualdade afeta profundamente a vida dos negros nos EUA.

E no Brasil, essa situação é diferente? O racismo no Brasil não é igual ao racismo nos Estados Unidos, podendo ser ainda mais perverso, pois em grande medida é invisibilizado.

A visão de que o Brasil é um país miscigenado no qual existe um convívio harmonioso entre todas as raças/etnias, é um mito. O mito da Democracia Racial, é uma teoria construída pelo Sociólogo Florestan Fernandes (1920-1995), que afirma que essa imagem idealizada sobre o Brasil serve para garantir a manutenção da posição inferior do negro na

**O MITO
DA DEMOCRACIA
RACIAL
NO BRASIL**





COMISSÃO PARA DIVERSIDADE SOCIAL E DIREITOS HUMANOS - IFSC CÂMPUS CRICIÚMA

sociedade brasileira. Como principal argumento, defende que os negros libertos no período pós-abolição não ameaçavam política e socialmente a posição de poder (e os privilégios) dos brancos, sendo desnecessárias medidas formais (como foi o apartheid nos EUA) para promover o distanciamento entre negros e brancos. Ao longo dos anos 1960 e 1970, inspirado pelos estudos de Florestan Fernandes, o movimento negro brasileiro assumiu como bandeira política a luta contra a teoria da democracia racial. Ressalta-se ainda que esse movimento sofreu influência da luta pelos direitos civis nos estados Unidos nos anos 1950 e 1960.



O exercício de transformar o que está muito próximo de nós em algo estranho e distante tem muitas utilidades. Estranhar o que é próximo pode nos ajudar a pensar criticamente sobre as coisas ao nosso redor, à medida que elas deixam de ser compreendidas como naturais. Os

preconceitos que parecem normais, as vontades que parecem naturais, as relações de poder que parecem evidentes, tudo isso pode ser questionado por meio desse exercício. **Você consegue transformar algo muito próximo a você em exótico a ponto de questionar o porque disso nos parecer natural?**

REFLETINDO SOBRE O RACISMO

Os estudantes dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio em Edificações II, Química II e Mecatrônica III, assistiram aos documentários 13 Emenda e Menino 23, como atividade do componente curricular de Geografia. Com base nas aulas e debates proporcionados pelos documentários, desenvolveram textos dissertativos sobre a temática do racismo, abaixo citamos um trecho da produção de **Gabriella Nunes Mendes**, do segundo ano do Curso de Edificações:

A 13ª Emenda é um documentário forte e necessário para que todos possam ver e refletir sobre a realidade em que vivemos, repleta de segregação, violência, injustiça e racismo. É desumano ver tamanha violação dos direitos humanos e não se movimentar para ir contra, mas o pior é que não enxergamos isso. Estamos vivendo junto a um sistema caótico, que apoia a subordinação de pessoas negras e não há



COMISSÃO PARA

**DIVERSIDADE SOCIAL
E DIREITOS HUMANOS**
IFSC / CÂMPUS CRICIÚMA



COMISSÃO PARA DIVERSIDADE SOCIAL E DIREITOS HUMANOS - IFSC CÂMPUS CRICIÚMA

movimento que resolva. A luta pelos direitos e pela igualdade vai muito além de um documento (como o da abolição da escravidão), requer mudanças que uma assinatura não cumpre, mas sim, mudanças que nos façam perceber que nenhuma vida é mais valiosa que a outra. Independente de raça, somos todos humanos requerentes de uma vida digna de direitos que nenhum sistema econômico possa fornecer.

DICAS DE FILMES E SÉRIES



Se liga nas dicas de filmes e séries para este período de distanciamento social. Aproveite o tempo livre e diversifique seu repertório!

FILME: Cidade de Deus. Rio de Janeiro, anos 1970. Buscapé é um jovem negro e pobre que cresce na Cidade de Deus, a favela mais violenta da cidade. Com medo de que seu único destino seja virar bandido, ele encontra na fotografia uma maneira de escapar dele. Com seu talento, ele passa a registrar o dia a dia da comunidade. Dirigido por Fernando

Meirelles e indicado a quatro Oscars, incluindo os de Melhor Diretor e Melhor Roteiro Adaptado.

Duração: 2h e 7 min. Gênero: Drama, Policial. Ano: 2002. Classificação: 16 anos.

FILME: Histórias Cruzadas. Jackson, pequena cidade no estado do Mississippi, anos 60. Skeeter (Emma Stone) é uma garota da sociedade que retorna determinada a se tornar escritora. Ela começa a entrevistar as mulheres negras da cidade, que deixaram suas vidas para trabalhar na criação dos filhos da elite branca, da qual a própria Skeeter faz parte. Aibileen Clark (Viola Davis), a empregada da melhor amiga de Skeeter, é a primeira a conceder uma entrevista, o que desagradou a sociedade como um todo. Apesar das críticas, Skeeter e Aibileen continuam trabalhando juntas e, aos poucos, conseguem novas adesões.

Duração: 2h e 27 min. Gênero: Drama. Ano: 2011. Classificação: 12 anos.

FILME: 42 - A história de uma lenda. 1946. Jackie Robinson (Chadwick Boseman) é um jogador de baseball que disputa a liga nacional dos negros até ser recrutado por Branch Rickey (Harrison Ford), o executivo de um time que disputa a maior competição do esporte nos Estados Unidos. Rickey quer que Robinson seja o primeiro negro a disputar a Major League na era moderna, o que faz com que ambos tenham que enfrentar o racismo existente não apenas da torcida e da diretoria, mas também dentro dos campos.

Duração: 2h e 08 min. Gênero: Biografia, Drama. Ano: 2013. Classificação: 12 anos.

DOCUMENTÁRIO: A 13ª EMENDA. Estudiosos, ativistas e políticos analisam a correlação entre a criminalização da população negra dos EUA e o boom do sistema prisional do país





COMISSÃO PARA DIVERSIDADE SOCIAL E DIREITOS HUMANOS - IFSC CÂMPUS CRICIÚMA

Duração: 1h e 40 min. Gênero: Documentário, Policial. Ano: 2016. Classificação: 16 anos.

DOCUMENTÁRIO: Menino 23. A partir da descoberta de tijolos marcados com suásticas nazistas em uma fazenda no interior de São Paulo, o filme acompanha a investigação do historiador Sidney Aguilar e a descoberta de um fato assustador: durante os anos 1930, 50 meninos negros foram levados de um orfanato no Rio de Janeiro para a fazenda onde os tijolos foram encontrados.

Duração: 1h e 20min. Gênero: Documentário. Ano: 2016. Classificação: 10 anos.

SÉRIE: Olhos que condenam. Cinco adolescentes do Harlem vivem um pesadelo depois de serem injustamente acusados de um ataque brutal no Central Park. Baseada em uma história real.

Gênero: Drama. Ano: 2019. Classificação: 16 anos.



PRÓXIMAS EDIÇÕES:

Produções dos estudantes; Outras sugestões de filmes e séries.



VOCÊ TAMBÉM PODE CONTRIBUIR COM AS NOSSAS PRÓXIMAS PUBLICAÇÕES.

Gostou da nossa publicação? Tem sugestões para os próximos informativos? Envie sua sugestão para o email direitoshumanos.diversidade.cri@listas.ifsc.edu.br ou por WhatsApp para (49) 99108-9188.



COMISSÃO PARA A

**DIVERSIDADE SOCIAL
E DIREITOS HUMANOS**
IFSC / CÂMPUS CRICIÚMA